

Resumos dos TCCs – FACASC – 2025

PESQUISADOR:

Bruno Dirceu dos Santos

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Domingos Volney Nandi

TÍTULO:

Evangelização na era digital: o papel cristão católico nas redes sociais digitais

RESUMO:

Este trabalho tem como tema a evangelização na era digital, com foco no papel evangelizador dos católicos nas redes sociais digitais. O objetivo principal foi refletir, à luz do mandato missionário de Cristo, sobre como o compromisso missionário de cada cristão católico pode se adaptar e responder às exigências de um mundo marcado pela imersão nas redes sociais digitais. A metodologia adotada para o trabalho é de cunho bibliográfico. A análise demonstrou que a evangelização é a essência da missão da Igreja e, conseqüentemente, de todos os batizados, e que os ambientes digitais configuram-se como novos campos missionários. Os resultados apontam para a necessidade de aprofundamento, a fim de enfrentar os desafios e abraçar as oportunidades que esses meios proporcionam, promovendo um anúncio eficaz e coerente do Evangelho, tanto pelo testemunho quanto pelo anúncio de cada fiel, onde milhões de pessoas vivem, se expressam e navegam diariamente.

Palavras-chave: Era digital; redes sociais; evangelização.

OBJETIVO GERAL:

- Refletir sobre a adaptação do compromisso missionário dos cristãos católicos às exigências das redes sociais digitais, à luz do mandato missionário de Cristo.





OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar a sociedade na era digital, a partir de temas centrais relacionados ao advento da internet e à consolidação das redes sociais digitais;
- Abordar sobre a missão evangelizadora da Igreja;
- Apresentar a missão evangelizadora do Povo de Deus no ambiente digital.

REFERÊNCIAS:

- BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2019.
- CATECISMO da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2000.
- CELAM. *Documento de Aparecida*. 10. ed. Aparecida: CNBB; São Paulo: Paulinas; Paulus, 2009.
- COMBLIN, José. *Evangelizar*. São Paulo: Paulus, 2010.
- CNBB. *A alegria de evangelizar*. Palavras do Papa Francisco. Brasília: Edições CNBB, 2014.
- DICASTÉRIO PARA A COMUNICAÇÃO. *Rumo à presença plena: uma reflexão pastoral sobre a participação nas redes sociais*. (Documentos da Igreja, 70). Brasília: Edições CNBB, 2023.
- DIGITAL 2025: Relatório de Visão Geral Global. *DataReportal*, 05 de fevereiro de 2025. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2025-global-overview-report>. Acesso em: 19 fev. 2025.
- LINS, Bernardo Felipe E. A evolução da Internet: uma perspectiva histórica. *Cadernos ASLEGIS*, jan./abr. 2013, n. 48, p. 11-45. ISSN 1677-9010. Disponível em: https://www.aslegis.org.br/files/cadernos/2013/caderno-48/Aslegis48_baixa.pdf. Acesso em: 19 fev. 2025.
- MACHADO, Ariél Philippi; CONDE, Luís Gustavo. Desafios e oportunidades da evangelização nas plataformas digitais. *Encontros Teológicos*, Florianópolis, v. 39, n. 1, jan./abr. 2024, p. 87-102. Disponível em: <https://facasc.emnuvens.com.br/ret/issue/view/141/9>. Acesso em: 3 abr. 2025.
- SBARDELOTTO, Moisés. *Missionários no ambiente digital: em nome de quem?* Aparecida: Editora Santuário, 2024.

**PESQUISADOR:**

Diego Omar Zambrano Chavarría

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Vitor Galdino Feller (*in memoriam*)

TÍTULO:

Igreja e política: fundamentos bíblicos, históricos e sociais para um compromisso cristão a serviço do próximo e da justiça social

RESUMO:

Este trabalho analisa, de forma interdisciplinar, os fundamentos bíblicos, históricos e sociais que sustentam o compromisso cristão na esfera política. Partindo da tradição bíblica, demonstra-se que a procura do bem comum atravessa toda a Escritura; examina-se em seguida a evolução histórica da interação entre Igreja e poder, do Édito de Milão ao Concílio Vaticano II e, por fim se articulam os princípios da Doutrina Social da Igreja (dignidade da pessoa, bem comum, subsidiariedade e solidariedade) como critérios para a ação pública dos fiéis. A pesquisa, de cunho bibliográfico-documental e inspirada no método ver, julgar e agir, conclui que a participação política não é opção alheia da dimensão humana, mas é uma dimensão intrínseca da vocação batismal, exigindo formação continuada do clero e dos leigos, parcerias com a sociedade civil e um testemunho profético que una fé e justiça social.

Palavras-chave: Fé cristã; Igreja e política; doutrina social da Igreja; bem comum; justiça social; compromisso sociopolítico.

OBJETIVO GERAL:

- Analisar, de forma interdisciplinar, os fundamentos bíblicos, históricos e sociais que sustentam o compromisso cristão na política.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Demonstrar, a partir da tradição bíblica, que a busca pelo bem comum perpassa toda a Escritura;



- Examinar a evolução histórica da relação entre Igreja e poder, desde o Édito de Milão até o Concílio Vaticano II;
- Articular os princípios da Doutrina Social da Igreja, tais como a dignidade da pessoa, bem comum, subsidiariedade e solidariedade, como diretrizes para a ação pública dos fiéis.

REFERÊNCIAS:

- AGOSTINHO. *A cidade de Deus*. São Paulo: Paulus, 2023.
- AGOSTINHO. *Confissões*. São Paulo: Paulus, 1997.
- BÍBLIA de Jerusalém. 5. ed. São Paulo: Paulus, 2008.
- CATECISMO da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2000.
- CÓDIGO de Direito Canônico. São Paulo: Loyola, 2001.
- KOTTING, Bernhard. Igreja e Estado. In: KAUFMANN, Thomas *et al.* (org.). *História Ecumênica da Igreja 1: dos primórdios até a Idade Média*. São Paulo: Loyola: Paulus; São Leopoldo, RS: Sinodal, 2012.
- LENZ, Matias. Ensino Social da Igreja: perspectiva histórica. In: PINHEIRO, José (org.). *Resgatar a dignidade da política*. São Paulo: Paulinas, 2006. p. 131-154.
- LIBANIO, João. *Concílio Vaticano II*. Em busca de uma primeira compreensão. São Paulo: Loyola, 2005.
- PAGOLA, José Antonio. *Jesus: Aproximação Histórica*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- PEREIRA, José Carlos. *Operários da fé: O padre na sociedade brasileira*. 2. ed. São Paulo: Matriz, 2023.
- PONTIFÍCIO CONSELHO JUSTIÇA E PAZ. *Compêndio da Doutrina Social da Igreja*. 7. ed. São Paulo: Paulinas, 2011.
- SCALABRINI, Patrício Rota. *Livros Proféticos*. Petrópolis: Vozes, 2019.

PESQUISADOR:

Jean Widald Eliscar

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Pe. Osmar Debatin

TÍTULO:

O encontro de Nicodemos com Jesus no Evangelho de João: pistas para um seguimento mais comprometido com Jesus

**RESUMO:**

O Evangelho de João constitui uma narrativa sobre Jesus Cristo, com forte ênfase espiritual, no sentido teológico do termo. Nele se destaca a figura de Nicodemos – personagem apresentado e desenvolvido a partir de seu encontro noturno com o Jesus. Neste contexto, buscamos responder à seguinte questão: como se deu o encontro de Nicodemos com Jesus, e quais indicativos revelam seu processo de seguimento ao Mestre? A resposta a esse questionamento foi possível a partir da análise do percurso vocacional de Nicodemos situando a experiência religiosa como relação originária com Deus, expressa no seguimento de Jesus e no discipulado, como um horizonte de esperança, um caminho de fé e uma vivência de amor. O trabalho foi estruturado em três capítulos: O primeiro, apresentamos Nicodemos, o discípulo tímido de Jesus (Jo 3,1-8); no segundo, trabalhamos Nicodemos – o discípulo convicto de Jesus (Jo 7,50-52); e no terceiro, apresentamos Nicodemos – o discípulo assumido de Jesus (Jo 19,38-42). A metodologia para realização do presente trabalho utilizou a abordagem qualitativa, com enfoque descritivo, com coleta de informações de cunho bibliográfico. Escolhemos este tema para mostrar que Nicodemos representa todos nós que, em algum momento da nossa vida, buscamos respostas e pistas para um seguimento mais comprometido com Jesus.

Palavras-chave: Nicodemos; fé; compromisso; seguimento; Evangelho de João.

OBJETIVO GERAL:

- Averiguar o encontro de Nicodemos com Jesus e seu desenvolvimento como discípulo ao longo do Evangelho de João.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar Nicodemos, o discípulo tímido de Jesus (Jo 3,1-8);
- Discorrer Nicodemos como o discípulo convicto de Jesus (Jo 7,50-52);
- Abordar Nicodemos como o discípulo assumido de Jesus (Jo 19,38-42).

REFERÊNCIAS:

AUWERS, J. M. “La Nuit de Nicodème (Jn 3:2, 19,39) ou l’ombre du langage”. In: *Revue Biblique*, n. 97, 1990.



BARREIRO, Álvaro. *Vimos a sua glória: como Jesus vê e olha e como é visto e olhado no evangelho de João*. São Paulo: Paulinas, 2005.

CARSON, D. A. *O comentário de João*. Trad. Daniel de Oliveira e Vivian Nunes de Amaral. São Paulo: Shedd Publicação, 2007.

DENEKEN, M. L. *Pascal render compte de la resurrection de Jesus Aujour d'hui*. Paris: Éditions du Cerf, 1997.

KAESTLI, Jean Daniel; MARGUERAT, Daniel. *O mistério apócrifo: introdução a uma literatura desconhecida*. São Paulo: Edição Loyola, 2012.

MARANESI, P. *La verità di Nicodemo: racconto evangelico di un cammino di fede*. Assisi: Cittadella, 2019.

PAGOLA, José Antonio. *Jesus: aproximação Histórica*. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 223.

SCHENKE, L. *Le Tombeau vide et l'annonce de la résurrection*. Paris: Du Cerf, 1970.

VIGNOLO, R. *Personaggi del quarto vangelo. Figure della fede in san Giovanni*. Milano: Glossa, 2016.

PESQUISADOR:

Jonatha José de Medeiros

ORIENTADOR:

Prof. Esp. Clóvis Martins

TÍTULO:

O símbolo como instrumento para a pedagogia da fé pós Vaticano II

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo compreender o símbolo como instrumento pedagógico da fé na tradição cristã, destacando sua importância na transmissão do mistério revelado e na formação integral do cristão. O estudo parte da constatação de que, em um contexto cultural marcado pela racionalização e pela perda do sentido do sagrado, é necessário resgatar a linguagem simbólica como meio de educação para a fé e de vivência concreta do mis-



tério cristão. O símbolo, longe de ser mera representação estética, é expressão e presença do mistério de Deus que se comunica por meio da realidade sensível, tornando-se mediação eficaz entre o visível e o invisível. A pesquisa desenvolve-se em três capítulos interligados. O primeiro apresenta o conceito de símbolo na tradição cristã, abordando sua origem etimológica, fundamento bíblico e evolução teológica ao longo da história da Igreja. Nele, evidencia-se que o símbolo faz parte da própria estrutura da fé cristã, desde as figuras e sinais presentes nas Escrituras até a teologia sacramental que reconhece nos gestos e ritos da Igreja uma linguagem que torna presente o mistério divino. O segundo capítulo examina o Concílio Vaticano II e a revalorização do símbolo na vida eclesial, especialmente a partir da Constituição *Sacrosanctum Concilium*, que restaurou a força expressiva e educativa dos sinais litúrgicos, propondo uma participação mais plena, consciente e ativa dos fiéis nas celebrações. Nessa etapa, destaca-se que a liturgia é, ao mesmo tempo, fonte e cume da vida cristã, e que seus símbolos são meios privilegiados de encontro com o mistério pascal de Cristo. O terceiro capítulo se dedica à prática catequética pós-conciliar, apresentando o símbolo como caminho pedagógico e mistagógico na educação da fé. Mostra-se que a catequese, quando se fundamenta na linguagem simbólica, deixa de ser apenas transmissão conceitual para tornar-se experiência de encontro e comunhão com o Deus que se revela nos sinais. A pesquisa evidencia que o símbolo constitui uma dimensão essencial da pedagogia da fé, pois une a doutrina à vida, a razão à experiência, a palavra ao gesto e o humano ao divino. Redescobrir o valor dos símbolos é reencontrar a própria natureza sacramental da Igreja, que comunica o mistério de Cristo através de sinais visíveis. Assim, a pedagogia simbólica se apresenta como via concreta de evangelização e de formação espiritual, capaz de restaurar a profundidade da experiência cristã e de responder, com criatividade e fidelidade, aos desafios contemporâneos da fé.

Palavras-chave: Símbolo; liturgia; catequese.

OBJETIVO GERAL:

- Refletir o símbolo como instrumento pedagógico da fé na tradição cristã, na renovação litúrgico-catequética do Concílio Vaticano II e na aplicação pastoral contemporânea.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Enfatizar a importância da experiência da fé cristã, proposto pela Sacrosanctum Concilium;
- Abordar a necessidade de uma catequese vivencial, a partir de conteúdos doutrinários, oferecendo uma vivência sensível e encarnada no misério;
- Demonstrar a fé não apenas intelectualmente, mas também sentida, celebrada e vivida em razão do símbolo atuante entre o racional e o existencial, a doutrina e a vida, e o humano e o divino.

REFERÊNCIAS:

CONCÍLIO VATICANO II. *Sacrosanctum Concilium*. In: *Documentos do Concílio Vaticano II*. São Paulo: Paulus, 1963.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. *Diretório Nacional de Catequese*. Doc. n. 84. 3. ed. Brasília: CNBB, 2007.

GUARDINI, Romano. *O Espírito da Liturgia*. Trad. Henriqueta Lisboa. São Paulo: Cultor de Livros, 2018.

MARQUES, Luis Felipe; PARO, Thiago Faccini. *Liturgia e Catequese: um só coração*. Aparecida: Santuário, 2025.

PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A PROMOÇÃO DA NOVA EVANGELIZAÇÃO. *Diretório para a Catequese*. Brasília: CNBB, 2020.

PESQUISADOR:

Juliano Esser Bauer

ORIENTADOR:

Dr. Pe. Vitor Galdino Feller (*in memoriam*)

TÍTULO:

Os demônios na história da salvação: desafios à evangelização contemporânea

RESUMO:

Este trabalho analisa a presença e atuação do demônio à luz da doutrina da Igreja, com enfoque na Sagrada Escritura, no



Magistério e na prática pastoral contemporânea. O objetivo principal é compreender como a tradição cristã interpreta e enfrenta essa realidade espiritual, evidenciando sua importância para a fé e para a evangelização. Metodologicamente, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, com base em documentos eclesiais, escritos patrísticos, obras de teólogos e exorcistas, além de reflexões pastorais. A pesquisa confirma que a fé da Igreja reconhece a existência real do demônio como criatura espiritual perversa e atuante, mas rejeita tanto a negação racionalista quanto a atribuição exagerada de sua ação a todos os males. O caminho autêntico é o do discernimento e da vigilância, à luz da misericórdia divina e da vitória de Cristo. A demonologia cristã, longe de ser superstição, é parte integrante do anúncio do Evangelho.

Palavras-chave: Demonologia; evangelização; exorcismo.

OBJETIVO GERAL:

- Compreender a presença e atuação do demônio segundo a doutrina da Igreja, com destaque à sua interpretação na Sagrada Escritura, no Magistério e na prática pastoral contemporânea, e sua relevância para a fé e a evangelização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar a interpretação cristã da presença do demônio, com base na tradição e nos documentos eclesiais;
- Examinar a atuação do demônio à luz da Sagrada Escritura e do Magistério da Igreja;
- Refletir sobre a prática pastoral contemporânea relacionada à demonologia;
- Confirmar a existência do demônio como criatura espiritual, evitando a negação racionalista e a exageração de sua influência;
- Promover o discernimento e a vigilância na abordagem da realidade espiritual, com base na misericórdia divina e na vitória de Cristo.

REFERÊNCIAS:

ALEXANDRE, Pedro Paulo (org.). *Fenômenos preternaturais*. 2. ed. São Paulo: Catholica Veritas, 2020.



- AMORTH, Gabriele. *Exorcistas e psiquiatras*. 1. ed. São Paulo: Palavra e Prece, 2008.
- ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS EXORCISTAS. *Diretrizes para o ministério do exorcismo à luz do ritual vigente*. 1. ed. Brasília: CNBB, 2022.
- BETTENCOURT, Estevão. A Atuação do demônio após a queda original. In: *O Demônio, aspectos Teológicos*, Petrópolis, Vozes, 1957.
- BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002.
- BÍBLIA do Peregrino. SP: Paulus, 2017.
- BÍBLIA SAGRADA. Tradução do Pe. Matos Soares a partir da Vulgata Clementina. Dois Irmãos, RS: Minha Biblioteca Católica, 2023.
- CARLIN, Paolo. *De cura obsessis*. 1. ed. São Paulo: Fons Sapientiae, 2021.
- FORTEA, José Antonio. *Summa daemoniaca: tratado de demonologia e manual de exorcistas*. 1. ed. São Paulo: Palavra e Prece, 2010.
- JÚNIOR, Luiz Henrique. *A origem do mal e a queda dos anjos*. Campinas, SP: Cedet, 2019.
- MENDOZA, Rogelio C. Alcántara. *De que diabos estamos falando? Princípios de Demonologia e Exorcismo*. Florianópolis: Instituto Santo Agostinho, 2023.
- RABUSKE, Nelson. A presença do maligno: a ação extraordinária do demônio. In: LORENZETTI, Moacir da Silva (org.). *Manual de teologia pastoral: sacramentos, escatologia, mariologia, liturgia, espiritualidade, missão e pastoral*. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2001.
- SAYÉS, José António. *O Demonio: realidade ou mito?* Portugal: Paulus, 1999.

PESQUISADOR:

Lucas de Cezare

ORIENTADOR:

Pe. Dr. Pe. Osmar Debatin

TÍTULO:

Profecia bíblica e atualidade: vocação, missão e alguns desafios contemporâneos a partir do Documento de Aparecida

**RESUMO:**

Este trabalho aborda a vocação profética em três momentos distintos: no Antigo Testamento, no Novo Testamento e na atualidade latino-americana. Primeiramente, analisa a vocação de profetas como Jeremias, Ezequiel e o Terceiro Isaías, destacando o chamado divino, a resposta humana e a missão profética em contextos de crise. Em seguida, examina a dimensão profética no Novo Testamento, especialmente em João Batista e Jesus, ressaltando a continuidade e aprofundamento do profetismo. Por fim, reflete sobre a missão profética da Igreja na América Latina a partir do Documento de Aparecida, enfatizando o compromisso com os pobres, a perda da esperança e as periferias existenciais, a Amazônia e o protagonismo das mulheres.

Palavras-chave: Profetismo; Antigo Testamento; Novo Testamento; Documento de Aparecida; atualidade.

OBJETIVO GERAL:

- Abordar a vocação profética no Antigo Testamento, no Novo Testamento e na atualidade latino-americana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar a vocação dos profetas Jeremias, Ezequiel e o Terceiro Isaías;
- Explorar a dimensão profética no Novo Testamento;
- Refletir sobre a missão profética da Igreja na América Latina à luz do Documento de Aparecida.

REFERÊNCIAS:

AQUINO JÚNIOR, Francisco de; PASSOS, João Décio. *Por uma Igreja Sinodal: reflexões teológico-pastorais*. São Paulo: Paulinas, 2022. (Coleção Igreja em Saída).

ASURMENDI, Jesus. *O profetismo: das origens à época moderna*. 2. ed. Tradução de Estella Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Paulinas, 1988.

BARRETO, Juan; MATEOS, Juan. *O Evangelho de São João: análise linguística e comentário exegético*. Tradução de Alberto Costa. São Paulo: Paulus, 2015. (Coleção Grande Comentário Bíblico).



- BOFF, Lina. *Aparecida: 300 anos de romaria em prece*. São Paulo: Paulinas, 2017.
- BOGGIO, Giovanni. *Jeremias, o testemunho de um mártir*. São Paulo: Edições Paulinas, 1984.
- BORTOLINI, José. *Vamos conhecer os profetas da Bíblia*. Aparecida: Editora Santuário, 2019.
- BRANDES, Orlando. *Aparecida: discípulos e missionários de Jesus Cristo a serviço da vida. Síntese popular do Documento de Aparecida*. Aparecida: Santuário, 2017.
- DIAZ, José Luiz Sicre; SCHÖKEL, Luis Alonso. *Profetas I*. Tradução de Anacleto Alvarez. São Paulo: Paulus, 2018. (Coleção Grande Comentário Bíblico).
- DIAZ, José Luiz Sicre; SCHÖKEL, Luis Alonso. *Profetas II*. 2. ed. Tradução de Anacleto Alvarez. São Paulo: Paulus, 2002. (Coleção Grande Comentário Bíblico).
- FELLER, Vitor Galdino; MANCHINI, Pedro Ângelo. A iniciação à vida cristã e o profetismo na Igreja: O catecumenato a serviço da dimensão sociotransformadora. *Encontros Teológicos*, Florianópolis, v. 1, p. 55-72, jan./abr. 2022.
- ROSSI, Luiz Alexandre Solano. *Lendo livro de Ezequiel: esperança e imaginação profética*. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2024. (Coleção Lendo a Bíblia).
- VERMEYLEN, Jacques. *O livro de Isaías: uma catedral literária*. Tradução de Lara Christina de Malimpensa. São Paulo: Loyola, 2019.

PESQUISADOR:

Marco Antônio Scarpari Amboni

ORIENTADOR:

Pe. Dr. Rafael Aléx Lima da Silva

TÍTULO:

Misericórdia Divina: de sua revelação nas Escrituras à Celebração Eucarística

RESUMO:

O presente trabalho, de cunho metodológico teológico e bibliográfico, analisa a misericórdia divina nas Sagradas Escrituras e



na liturgia, destacando sua importância na história da salvação e na vida sacramental da Igreja. Os objetivos são identificar as manifestações da misericórdia no Antigo e no Novo Testamento, examinar sua expressão nas partes fixas da Missa e nas Orações Eucarísticas, e explorar sua articulação com a Eucaristia à luz da encíclica *Dives in misericordia*. O estudo evidencia a misericórdia como eixo estruturante da fé cristã, expressão do amor redentor de Deus e critério de interpretação da liturgia. Conclui-se que a Eucaristia é o sacramento por excelência da misericórdia, memorial do sacrifício de Cristo e impulso para o testemunho e a missão da Igreja no mundo.

Palavras-chave: Misericórdia divina; eucaristia; liturgia.

OBJETIVO GERAL:

- Analisar a misericórdia divina nas Sagradas Escrituras e na liturgia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar as manifestações da misericórdia no Antigo e no Novo Testamento;
- Examinar a expressão da misericórdia nas partes fixas da Missa e nas Orações Eucarísticas;
- Explorar a misericórdia com a Eucaristia à luz da encíclica *Dives in misericordia*.

REFERÊNCIAS:

BALTHASAR, Hans Urs von. *A verdade é sinfônica: aspectos do pluralismo cristão*. São Paulo: Loyola, 1993.

BENTO XVI. *Sacramentum Caritatis: exortação apostólica sobre a Eucaristia, fonte e ápice da vida e da missão da Igreja*. São Paulo: Paulinas, 2007.

CONCÍLIO VATICANO II. *Sacrosanctum Concilium: constituição sobre a sagrada liturgia*. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2004.

DE CLERCK, Paul. *Eucaristia e celebração cristã*. São Paulo: Loyola, 1995.

FRANCISCO. *Amoris Laetitia: exortação apostólica pós-sinodal sobre o amor na família*. São Paulo: Paulinas, 2016.

FRANCISCO. *Evangelii Gaudium: exortação apostólica sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual*. São Paulo: Paulinas, 2013.



FRANCISCO. *Misericordiae Vultus*. Bula de Proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia. São Paulo: Paulinas, 2015.

FRANCISCO. *O nome de Deus é misericórdia*. São Paulo: Planeta, 2016.

GOURGUES, Michel. *A Misericórdia Divina nas Parábolas de Jesus*. São Paulo: Paulinas, 2005.

MISSAL Romano: terceira edição típica. Brasília: CNBB, 2023.

RATZINGER, Joseph. *Teologia da Liturgia: o fundamento sacramental da existência cristã*. 2. ed. Brasília: CNBB, 2019.

SÃO TOMÁS DE AQUINO. *Suma Teológica*. Trad. Alexandre Corrêa. 2. ed. v. 4. São Paulo: Paulus, 2017.

PESQUISADOR:

Mateus Willian Siedschlag

ORIENTADOR:

Pe. Dr. Domingos Volney Nandi

TÍTULO:

Construindo pontes: a Cultura do Encontro do Papa Francisco e os desafios éticos na internet

RESUMO:

Este trabalho de conclusão de curso foi produzido tendo por objetivo analisar os desafios éticos da comunicação na internet, à luz da proposta da cultura do encontro do Papa Francisco, articulando o pensamento do pontífice com a teoria da modernidade líquida de Zygmunt Bauman. O objetivo principal é compreender como os princípios cristãos da escuta, do diálogo e da solidariedade podem oferecer respostas concretas aos efeitos do individualismo, da polarização e da superficialidade nas relações digitais. A pesquisa é de cunho bibliográfico, utilizando documentos do magistério da Igreja, obras do Papa Francisco e textos do sociólogo Bauman. Estruturado em três capítulos, o trabalho aborda os fundamentos éticos da comunicação, os impactos da cultura digital contemporânea e, por fim, propõe a cultura do encontro como um caminho pastoral e ético capaz de restaurar vínculos e promover uma presença cristã transformadora nas redes sociais. **Palavras-chave:** Cultura do encontro; modernidade líquida; comunicação digital.



OBJETIVO GERAL:

- Refletir a proposta da “cultura do encontro”, de Papa Francisco.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar a ética na comunicação, a “modernidade líquida” de Zygmunt Bauman e a ética cristão no ambiente digital;
- Investigar os desafios éticos da comunicação da internet, a disseminação de fake news, a cultura do individualismo e a polarização discursiva;
- Explanar os documentos de cunho digital difundidos pela Igreja, tais como a *Ética na Internet* e *Igreja e Internet*;
- Propor a cultura do encontro para um caminho pastoral e ético, a fim de promover a presença cristã transformadora nas redes sociais.

REFERÊNCIAS:

AMADO, Joel Portella. *A missão evangelizadora da Igreja em tempos de mudanças*. CNBB, Brasília, p. 3, 2011. Disponível em: https://www.cnbb.org.br/wp-content/uploads/2020/03/A_Igreja_num_mundo_em_mudana_-_Pe._Joel_Portella.pdf. Acesso em: 18 mar. 2025.

CASTELLS, Manuel. *A Sociedade em Rede*. Volume 1, 14. ed. São Paulo: Paz & Terra. 1999.

CNBB. *Comunidade de comunidades: uma nova paróquia*. Estudos da CNBB, n. 104. Brasília: Edições CNBB, 2014.

CNBB. *Diretório de comunicação da Igreja no Brasil*. São Paulo: Paulinas, 2014.

CORAZZA, Helena; PUNTEL, Joana Terezinha. *Os papas da comunicação: estudo sobre as mensagens do Dia Mundial das Comunicações*. São Paulo: Paulinas, 2019.

PONTIFÍCIO CONSELHO PARA AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS. *Aetatis novae*. São Paulo: Paulinas, 1992.

PONTIFÍCIO CONSELHO PARA AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS. *Ética na internet*. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2002.

PONTIFÍCIO CONSELHO PARA AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS. *Ética nas comunicações sociais*. São Paulo: Paulinas, 2000.

PONTIFÍCIO CONSELHO PARA AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS. *Igreja e internet*. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2002.



SPADARO, Antonio. *Ciberteologia: pensar o cristianismo em tempos de rede*. Tradução de Moisés Sbardelotto. São Paulo: Paulinas, 2012.

ULLOA, Enrique Alvear; GUIMARÃES, Eline Matheus. *Cultura do encontro e a comunicação como acolhimento: horizontes eclesiais e sociais*. In: PUNTEL, Joana T.; CORAZZA, Helena (org.). *Pastoral da Comunicação: diálogo entre fé e cultura*. São Paulo: Paulinas, 2019.

PESQUISADOR:

Nathan Dias da Silva

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Vitor Galdino Feller

TÍTULO:

A identidade eclesial das novas comunidades: uma análise teológica a partir da Comunidade Católica Abbá, Pai

RESUMO:

A presente pesquisa tem como objetivo compreender a identidade eclesial das Novas Comunidades, a partir da Comunidade Católica Abbá, Pai. Busca-se, portanto, analisar a gênese, a natureza e a missão dessas comunidades, entendidas como expressões dos Novos Movimentos Eclesiais. Intenta-se explicitar a história e os fundamentos espirituais da Comunidade Católica Abbá, Pai, como encarnação concreta do fenômeno em questão. A investigação está estruturada em quatro capítulos: o primeiro apresenta o contexto histórico em que surgem os Novos Movimentos Eclesiais; o segundo analisa os principais conceitos que fundamentam as Novas Comunidades; o terceiro aborda a história e o desenvolvimento da Comunidade Católica Abbá, Pai; e o quarto aprofunda o conhecimento sobre essa realidade eclesial nas dimensões bíblica, pneumatológica e pastoral. Metodologicamente, a pesquisa utiliza os métodos bibliográfico e exploratório, por meio da análise de documentos e da aplicação de um questionário.

Palavras-chave: Novas comunidades; comunidade católica Abbá, Pai; novos movimentos eclesiais; carisma.

**OBJETIVO GERAL:**

- Compreender a identidade eclesial das Novas Comunidades, a partir da Comunidade Católica Abbá, Pai.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar o contexto histórico do surgimento dos Novos Movimentos Eclesiais;
- Analisar os principais fundamentos das Novas Comunidades;
- Discorrer a trajetória e o desenvolvimento da Comunidade Católica Abbá, Pai;
- Investigar a realidade eclesial nas dimensões bíblica, pneumatológica e pastoral.

REFERÊNCIAS:

FERREIRA, Wagner. *A formação da consciência moral nas novas comunidades*. São Paulo: Canção Nova, 2011.

BINS, Rejane Maria Dias de Castro. *A eclesialidade das Novas Comunidades: as novas comunidades como uma forma de autorrealização da Igreja*. São Paulo: Dialética, 2021.

LEAL, Nilson de Sá. *Movimentos eclesiais e novas comunidades: questões pastorais e canônicas*. São Paulo: ComDeus, 2016.

PESQUISADOR:

Paulo Roberto Carvalho Gonçalves

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Pe. Vitor Galdino Feller

TÍTULO:

Chamados ao amor: a formação da afetividade dos candidatos ao presbiterado

RESUMO:

Esta pesquisa aborda a formação da afetividade no processo formativo dos candidatos ao presbiterado, à luz da antropologia teológica e da vocação ao amor. O objetivo é compreender a relevância da integração afetiva e sexual na formação presbiteral, especialmente no contexto contemporâneo. A metodologia articula três capítulos,



que tratam das bases teológicas do celibato, das práticas e estruturas da formação nos seminários e dos desafios atuais enfrentados pelos formandos. O estudo destaca que o celibato cristão, longe de ser renúncia, constitui uma resposta positiva de amor a Deus, e que a maturidade afetiva é essencial para uma vivência autêntica da vocação presbiteral. Como resultado, evidencia-se a necessidade de uma formação encarnada e relacional, que integre afetividade e espiritualidade e favoreça o amadurecimento humano dos futuros presbíteros.

Palavras-chave: Antropologia; celibato; sexualidade.

OBJETIVO GERAL:

- Refletir sobre a relevância da formação afetiva no processo formativo dos candidatos ao presbiterado, à luz da antropologia teológica e da vocação ao amor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Explicitar as bases teológicas e antropológicas do celibato;
- Examinar as práticas e estruturas da formação nos seminários;
- Identificar os desafios atuais enfrentados pelos candidatos ao presbiterado.

REFERÊNCIAS:

- ANJOS, Rômulo. *Quero ser amigo de Deus*. Ceará: Shalom, 2016.
- ARDUINI, Juvenal. *Destinação antropológica*. São Paulo: Paulinas, 1989.
- BENELLI, Sílvio José. *Pescadores de homens: a produção da subjetividade no contexto institucional de um seminário católico*. Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, p. 397, 2003.
- BENELLI, Sílvio José. A formação sacerdotal: contradições teórico-práticas no cotidiano do Seminário. In: *Revista eclesialística brasileira*, v. 70, n. 277, p. 98-131, 2010.
- CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. *Diretrizes para a formação dos presbíteros da Igreja no Brasil*. Documento 110. Brasília: Edições CNBB, 2019.
- LADARIA, Luis. *Introdução à antropologia teológica*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2010.



MOSER, Antônio. *O enigma da esfinge: a sexualidade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

TOUZE, Laurent. Las edades del celibato madurar con, por y en Cristo. Estudios recientes sobre la teología del celibato sacerdotal. *In: Scripta Theologica: revista de la Facultad de Teología de la Universidad de Navarra*, ISSN 0036-9764, v. 50, Fasc. 1, 2018, págs. 99-119.

PESQUISADOR:

Teodósio Guilherme Hoffmann

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Pe. Kelvin Borges Konz

TÍTULO:

A fé católica: o caminho seguro para a existência humana

RESUMO:

Este trabalho investiga de que modo a fé católica se apresenta como o caminho seguro para a realização integral da existência humana, ao responder plenamente às suas dimensões constitutivas. A pesquisa, de natureza teórico-reflexiva e bibliográfica, fundamenta-se em Claude Bruaire e São João Paulo II, articulando filosofia e teologia. A antropologia proposta organiza-se em quatro tríades: ontológica, existencial, fenomenológica e relacional. A fé cristã é apresentada em sua expressão litúrgica, dogmática e moral como resposta à estrutura do ser humano, integrando razão e revelação, liberdade e verdade. Demonstra-se que a santidade, vivida em comunhão eclesial, é a plena realização da vocação humana, por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Palavras-chave: Fé católica; existência humana; realização.

OBJETIVO GERAL:

- Investigar a relação entre fé católica e realização integral da existência humana.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar as obras de Claude Bruaire e São João II para articular a filosofia e a teologia;
- Estruturar a antropologia nas tríades ontológicas, existencial, fenomenológica e relacional;
- Apresentar a fé cristã em sua expressão litúrgica, dogmática e moral;
- Destacar a santidade como realização da vocação humana.

REFERÊNCIAS:

- BRUAIRE, Claude. *A filosofia do corpo*. Tradução de: Benedito Eliseu Leite Cintra, Hilton Ferreira Japiassú, Pedro Paulo de Sena Madureira. São Paulo: Herder, 1972.
- BRUAIRE, Claude. *Il Diritto di Dio*. Tradução para o italiano de Guido Stella. Brescia: Paideia Editrice, 1981.
- BRUAIRE, Claude. *L'affirmation de Dieu: Essai sur la logique de l'existence*. Paris: Éditions du Seuil, 1964.
- BRUAIRE, Claude. *La Dialectique*. Paris: Presses Universitaires de France, 1993.
- BRUAIRE, Claude. *La force de l'esprit*. Paris: Desclée de Brouwer, 1986.
- BRUAIRE, Claude. *La raison politique*. Paris: Fayard, 1974.
- BRUAIRE, Claude. *Logique et religion chrétienne dans la philosophie de Hegel*. Paris: Seuil, 1964.
- BRUAIRE, Claude. *O Ser e o Espírito*. Tradução de Nicolás Nyimi Campanário, Marcelo Perine, Álvaro Mendonça Pimentel. São Paulo: Loyola, 2010.
- BRUAIRE, Claude. *Pour La Metaphysique*. Paris: Fayard, 1980.
- DERETTI, E. A. A reflexão moral em Medellín. *Revista Encontros Teológicos*, Florianópolis: SC, v. 33, n. 2, 2018. DOI: 10.46525/ret.v33i2.859. Disponível em: <https://facasc.emnuvens.com.br/ret/article/view/859>. Acesso em: 26 jun. 2025.
- KREEFT, Peter. *A Fé Católica: manual completo da doutrina da Igreja*. Campinas, Ecclesiae, 2025.
